

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

MENSAGEM DE VETO N° 94, DE 09 DE OUTUBRO DE 2024.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES E EXCELENTÍSSIMAS SENHORAS VEREADORAS.

RAZÕES DE VETO TOTAL

Comunico a Vossas Excelências que, nos termos do § 1º do art. 50 c/c inciso V e VII, do art. 62, ambos da Lei Orgânica do Município de Boa Vista, decide VETAR TOTALMENTE, por razão de inconstitucionalidade e ofensa ao interesse público, o projeto de lei n.º 097, de 26 de março de 2024, de iniciativa do Poder Legislativo, cuja ementa anuncia: "O DIREITO DA FAMÍLIA QUE POSSUI PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA DE RECEBER UM DESCONTO DE ATÉ 65% (SESSENTA E CINCO POR CENTO) NA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA", conforme as razões que respeitosamente passo a expor:

Conquanto nobre e louvável o escopo do Projeto apresentado por essa egrégia Casa de Leis, ele não poderá lograr êxito, tendo em vista os vícios de inconstitucionalidade que o maculam.



Rua General Penha Brasil, nº 1.011 - São Francisco - Palácio 09 de Julho Fone: (095) 3621-1700 – Ramal 1775 – Gabinete do Prefeito CEP 69.305-130 – Boa Vista/RR. Sítio: www.boavista.rr.gov



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Não obstante o meritório intento colimado, a regra em questão avança sobre a competência privativa da União para legislar sobre direito civil e sobre energia, estatuída no artigo 22, incisos I e IV, da Constituição Federal, ao agraciar com descontos na conta de energia elétrica as famílias que possuam integrantes com transtorno do espectro autista – TEA. Veja-se:

Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:

(...)

I - direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

(...)

IV - águas, energia, informática, telecomunicações e radiodifusão;

Além disso, também emana do próprio texto constitucional que a exploração dos serviços e instalações de energia elétrica é reservada à União, não cabendo, por conseguinte, aos demais entes federativos a disposição normativa sobre a matéria¹.

Diga-se de passagem, que não se ignora que a pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais, por força do §2º do Art. 1º da Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, fato que rende ensejo à competência concorrente da União, dos Estados e do Distrito

¹ Art. 21. Compete à União: (...) XII - explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão: (...) b) os serviços e instalações de energia elétrica e o aproveitamento energético dos cursos de água, em articulação com os Estados onde se situam os potenciais hidroenergéticos;



Rua General Penha Brasil, nº 1.011 - São Francisco - Palácio 09 de Julho Fone: (095) 3621-1700 - Ramal 1775 - Gabinete do Prefeito CEP 69.305-130 - Boa Vista/RR. Sítio: www.boavista.rr.gov



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

Federal, para a proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência e, por conseguinte, a competências legislativa municipal suplementar para tratar do tema, tendo em conta e a União já criou a norma geral de proteção das pessoas com deficiência, forte no que dispõem os artigos 24, XIV e §2°, e 30, II, da CR/88.

Acontece, porém, que a proposição em tela a despeito do natural ímpeto de conferir proteção a este especial grupo de pessoas, acaba por imiscuir-se em questão afeta à prestação do serviço de distribuição de energia elétrica, o qual, conforme exposto anteriormente, é reservado à União.

Não obstante, faz-se oportuno pontuar que o tema em questão encontra idêntica normatização em âmbito federal, estabelecida por autoria dos órgãos competentes, uma vez que a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL editou a Resolução normativa n. 1000, de 07 de dezembro de 2021, que estabelece os descontos de até 65 (sessenta e cinco por cento) nas contas de energia elétrica para as famílias cujo imóvel seja classificado como "residencial baixa renda", que sejam inscritas no CadÚnico, possuam renda menor ou igual a três salários mínimos e que um dos integrantes seja portador de doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico requeira o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica, por força de interpretação conjunta dos artigos 176, 177, III, "a" e "b", e 179, §1°, todos da indigitada





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA **GABINETE DO PREFEITO**

Resolução Normativa ANEEL n. 1000/2021².

Nesse contexto, é cediço que, ao distribuir competências legislativas privativas da União, o constituinte estabeleceu verdadeira norma de incompetência legislativa em relação aos demais entes, pondo a salvo a possibilidade de uma lei complementar federal autorizar os Estados a legislar sobre tais matérias, consoante previsão veiculada no parágrafo único do art. 24 da CR/88.

Desta forma, não obstante se possa reconhecer os meritórios propósitos que nortearam seus ilustres autores, com fundamento nos dispositivos legais

² Art. 176. Deve ser classificada na classe residencial a unidade consumidora em imóvel utilizado para fins de moradia, com exceção da subclasse residencial rural, considerando-se as sequintes subclasses: I - residencial; II - residencial baixa renda; III - residencial baixa renda indígena; IV residencial baixa renda quilombola; V - residencial baixa renda benefício de prestação continuada da assistência social; e VI - residencial baixa renda multifamiliar. Art. 177. Para a classificação nas subclasses residencial baixa renda, com fundamento na Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, a unidade consumidora deve ser utilizada por: I - família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cadúnico com renda familiar mensal por pessoa menor ou igual a meio saláriomínimo nacional; II - idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência, que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC, nos termos dos arts. 20 e 21 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; ou III - família inscrita no CadÚnico que possua: a) renda mensal menor ou igual a três salários-mínimos; e b) portador de doença ou deficiência (física, motora, auditiva, visual, intelectual e múltipla) cujo tratamento, procedimento médico ou terapêutico requeira o uso continuado de aparelhos, equipamentos ou instrumentos que, para o seu funcionamento, demandem consumo de energia elétrica. (...) Art. 179, § 1º A unidade consumidora classificada nas subclasses baixa renda e baixa renda benefício de prestação continuada da assistência social tem direito, com fundamento na Lei nº 12.212, de 2010, a seguinte redução da tarifa B1 subclasse baixa renda: I para a parcela do consumo de energia elétrica menor ou igual a 30 kWh/mês: redução de 65%; II - para a parcela do consumo maior que 30 kWh/mês e menor ou igual a 100 kWh/mês: redução de 40%; III para a parcela do consumo maior que 100 kWh/mês e menor ou igual a 220 kWh/mês: redução de 10%; e IV - para a parcela do consumo maior que 220 kWh/mês: não há redução. (grifou-se)



Rua General Penha Brasil, nº 1.011 - São Francisco - Palácio 09 de Julho Fone: (095) 3621-1700 - Ramal 1775 - Gabinete do Prefeito

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: ARTHUR HENRIQUE BRANDAO MACHADO EM 11/10/2024 11:34;30



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA GABINETE DO PREFEITO

supramencionados, **VETO TOTALMENTE** o Projeto de Lei em comento, por demonstrar-se inconstitucional e contrariar o interesse público, nos termos dos incisos II, III e IV do art. 62 da Lei Orgânica Municipal, bem como por ofensa à cláusula pétrea trazida no art. 60, §4°, I, da CR/88.

Boa Vista, 09 de outubro de 2024.

ARTHUR HENRIQUE BRANDÃO MACHADO

Prefeito de Boa Vista



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO "BRASIL: DO CABURAÍ AO CHUÍ"

Rua: General Penha Brasil, 1011 - São Francisco - Palácio 9 de Julho Boa Vista - RR, CEP 69305-130 Telefone: (95) 3621-1700

Boa Vista, data conforme assinatura digital.

OFÍCIO Nº 70.181-PGM/PROADL/2024 NUP: 9. 476524/2024

A Sua Excelência o Senhor

Genilson Costa e Silva

Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista

Palácio João Evangelista Pereira de Melo

Avenida Capitão Ene Garcês, nº 1.264, São Francisco
Boa Vista - RR - CEP 69.301-160

Câmara Municipal de Boa Vista
RECEBI hr: 11.42
Do Dia: ASS. Valdilene Costa de Carvalho

Chefe de Protocolo

Assunto: Encaminha mensagens de vetos totais 093 e 094/24, para apreciação.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste expediente encaminhar as mensagens de vetos totais:

N° 093 referente ao projeto de lei n° 285 de 29 de novembro de 2023, que dispõe sobre: "DISPÕE SOBRE A INSTALAÇÃO DE CÂMERAS DE MONITORAMENTO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS MANTIDAS PELO PODER PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS":

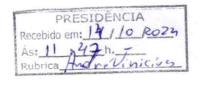
Nº 094 referente ao projeto de lei nº 097 de 26 de março 2024, que dispõe sobre: "O DIREITO DA FAMÍLIA QUE POSSUI PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA − TEA DE RECEBER UM DESCONTO DE ATÉ 65% (SESSENTA E CINCO POR CENTO) NA CONTA DE ENERGIA ELÉTRICA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA", para apreciação.

Sem mais para o momento, renovo votos de elevada estima e consideração e nos colocamos a inteira disposição para eventuais esclarecimentos ou solicitações.

Respeitosamente,

ASSINATURA ELETRÔNICA

Flávio Grangeiro de Souza Procurador Geral Adjunto do Município OAB/RR 327-B





> Michelle P. de Souza Loureto Chefe de Gabineto Presidência-CMR*